

O Irã elege o novo presidente, Masoud Pezeshkian, mas o "lunão de mel" é interrompido por um atentado

Masoud Pezeshkian, o novo presidente do Irã, teve o que poderia ser um início de mandato tumultuado quando, menos de 12 horas após a **bet3 365** posse, ocorreu uma explosão **bet3 365** um complexo da Corpo de Guardiães da Revolução Islâmica (CGRI) **bet3 365** Teerã. O alvo era Ismail Haniyeh, o líder político do Hamas, que estava presente na cerimônia de posse e é um dos mais procurados do Oriente Médio. O homem-bomba colocado sob a cama matou Haniyeh instantaneamente.

Pezeshkian venceu a surpresa nas últimas eleições presidenciais, derrotando um conservador favorito do líder supremo do Irã, Ayatollah Ali Khamenei. Ele prometeu reparar as relações danificadas com os EUA e a Europa. Muitos esperavam que a **bet3 365** vitória desse início a uma era mais aberta e progressista, aliviando as tensões sociais, especialmente sobre o uso obrigatório do hijab, que provocou grandes protestos durante o mandato do seu predecessor, Ebrahim Raisi.

O atentado a Haniyeh, atribuído a Israel e não negado **bet3 365** Jerusalém, desfez todas essas esperanças. Pezeshkian encontra-se agora no centro de uma tempestade internacional que analistas alertam poder levar a uma guerra total, envolvendo o Oriente Médio.

Furioso com um ataque audaz que o humilhou, o seu país e as suas forças armadas elite, Khamenei - a autoridade suprema do Irã - ordenou preparativos para uma retaliação militar directa contra Israel. Vingança a morte de Haniyeh é "o nosso dever", disse Khamenei. Pezeshkian não teve escolha senão obedecer sumisamente. Agora o mundo aguarda ansiosamente o que o Irã fará.

O Irã e a **bet3 365** ascensão como potência regional no Oriente Médio

A posição central do Irã no Oriente Médio não deve surpreender. O seu gradual emergência como a potência regional predominante no Oriente Médio acelerou-se desde o ataque de Hamas **bet3 365** outubro. O "eixo de resistência" anti-Israel e anti-americano do Irã, que inclui grupos militantes islamistas **bet3 365** Líbano, Síria, Iraque e Iémen, e cada vez mais apoiado pela China e Rússia, é agora uma grande força que desafia o ordenamento ocidental estabelecido.

Data Acontecimento

7 Outubro	Ataques de Hamas a Israel a partir de Gaza
Abril	Israel ataca com mísseis e drones bet3 365 Damasco
Maior	Iran ataca Israel com mísseis e drones

O próximo passo do Irã pode ser decisivo para determinar se o Oriente Médio mergulhará no caos.

Menos bebés morirán por la tos ferina en el Reino Unido si las tasas de vacunación aumentan, advierte un experto líder

Más bebés morirán en el Reino Unido a causa de la tos ferina a menos que las tasas de vacunación aumenten para ralentizar la propagación de la infección, advirtió un experto líder, que cita la baja aceptación de las vacunas entre las mujeres embarazadas como una preocupación particular.

El prof. Sir Andrew Pollard, un consultor pediatra y el presidente del Comité Conjunto de Vacunación e Inmunización, que asesora al gobierno, dijo que la subvacunación está poniendo "en mayor riesgo a los más vulnerables, es decir, a los que son demasiado jóvenes para haber sido vacunados".

Vacunación durante el embarazo

Agregó que lo único que se puede hacer sobre el aumento de casos es asegurar tasas de vacunación más altas.

También dijo: "Pero muy importante, para este grupo muy vulnerable, es decir, los que son demasiado jóvenes para ser vacunados, son las tasas de vacunación en las mujeres embarazadas.

"Muy preocupante, esas han bajado de un pico de unas alrededor del 75% de las mujeres vacunadas durante el embarazo alrededor del 60% en la actualidad, y eso es lo que pone en riesgo particular a estos bebés muy jóvenes".

Casos de tos ferina

Dijo que durante la mayor parte de la última década no había habido muchos casos de tos ferina "porque estamos protegidos por las altas tasas de vacunación", pero tan pronto como las tasas de vacunación comenzaron a caer, "empezamos a ver casos en aumento, igual que la situación con el brote de sarampión".

Se han notificado más de 2.700 casos de tos ferina en Inglaterra en lo que va de 2024, más de tres veces el número registrado en todo el año pasado.

Trimestre 2024-17 2024-24

Oct-Dic 58.6% 59.3%

Ene-Mar 54.4% -

Según los datos publicados el jueves, cinco bebés en Inglaterra murieron entre enero y finales de marzo después de ser diagnosticados con tos ferina.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet3 365

Palavras-chave: **bet3 365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-16